



JORNAL DE SANTA LUZIA

EDITORIAL

Este é mês de festa na Confraria de Santa Luzia, com a Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus, festa da devoção do povo vianense.

Neste momento grandioso teremos a oportunidade de inaugurar o novo espaço de Celebração/Espetáculo da Confraria de Santa Luzia, o Anfiteatro do Parque das Tílias, o que será feito pelo Senhor Bispo da Diocese durante a Peregrinação.

Este número conta com uma breve resenha histórico-biográfica sobre o Beato Frei Bartolomeu dos Mártires no Jubileu do 500º aniversário do seu nascimento e cujas relíquias estarão presentes durante a Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus, e que encerrarão nesta mesma peregrinação o périplo por todas as paróquias do Arciprestado de Viana do Castelo.

Que o Sagrado Coração de Jesus e a Virgem Santa Luzia nos ajudem mais uma vez a cumprir este caminho de fé e devoção que alimenta desde à longos anos as gentes de Viana do Castelo.



02

ANO JUBILAR DO
BEATO BARTOLOMEU
DOS MÁRTIRES

02/03

À CONVERSA COM
PE. MANUEL
CORREIA QUINTAS

04

ACONTECEU AQUI

NÓS POR CÁ

Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus



No próximo dia 29 de Junho realiza-se a Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus, grandiosa manifestação de fé que ocorre anualmente da cidade de Viana do Castelo ao cimo do Monte de Santa Luzia desde 1921.

A Peregrinação terá início pelas 9h00 na Igreja de São Domingos, com breve cerimónia e saída das Relíquias do Beato Bartolomeu dos Mártires, seguindo pela Praça General do Rego (Jardim D. Fernando) e tomando o seu percurso habitual a partir da Rua de S. Tiago.

Já no cimo do Monte de Santa Luzia, estão reservadas algumas alterações. Chegados à frente do Templo de Santa Luzia a procissão seguirá pelo Parque das Tílias até ao Anfiteatro, localizado ao fundo do jardim. O Anfiteatro em causa, onde permanecerão as relíquias do Beato Bartolomeu dos Mártires, acolherá os peregrinos até à Eucaristia do

Peregrino, concelebração presidida pelo Bispo da Diocese, D. Anacleto de Oliveira.

Os peregrinos terão oportunidade de visitar o Templo e realizar a habitual romaria após a chegada ao Anfiteatro, antes da eucaristia ou depois desta. Com esforço e dedicação, a Confraria de Santa Luzia procura criar as melhores condições para que todos participem na Eucaristia do Peregrino, sendo este o momento alto da peregrinação sem o qual, necessariamente, não se completa. De todos é esperada a maior colaboração para que a Peregrinação Diocesana seja vivida com intensidade e seja, como sempre foi, uma experiência de fé e de oração sem igual, este Ano Jubilar com especial atenção dedicada ao Beato Bartolomeu dos Mártires, com a presença das suas relíquias.



1 - TEMPLO DE SANTA LUZIA

2 - JARDIM DAS TÍLIAS

3 - ANFITEATRO

Ano Jubilar do Beato Bartolomeu dos Mártires

Texto: Pe. Vasco Gonçalves



500
ANOS 1514/2014
NASCIMENTO
BEATO BARTOLOMEU
DOS MÁRTIRES

Nasceu em Lisboa, em Maio de 1514. Entrou na Ordem de S. Domingos. Ensinou Teologia e Filosofia. Foi Arcebispo de Braga de 1559 a 1582. Tomou parte no Concílio de Trento (1561-1563), sendo conselheiro espiritual de S. Carlos Borromeu. Dedicou-se incansavelmente à santificação do clero e à catequização dos fiéis: fundou o Seminário e promoveu os estudos. Após resignação, em 1582, recolheu-se em Viana, no convento de S.ta Cruz (S. Domingos) que tinha mandado construir, onde faleceu com extraordinária fama de santidade, em 16 de Julho de 1590. Considerado o «Pai dos pobres» e sobretudo dos doentes. A 23 de Março de 1845 foi publicado o decreto da heroicidade das suas virtudes e beatificado por S. João Paulo II, em 4 de Novembro de 2001. Através dos séculos tem sido muito invocado nas mais diversas necessidades, manifestando-se um poderoso protetor contra os males do Cancro (há vários casos de cura a ele atribuídos). O seu dia litúrgico é o dia 18 de Julho, *Festa na cidade de Viana e Memória Obrigatória nas restantes paróquias da diocese.*

O Bispo diocesano, D. Anacleto Oliveira, declarou um *Ano Jubilar* (3 Maio 2014 a 18 Julho 2015) por ocasião dos 500 Anos do seu nascimento. Tempo de graça, propício para ouvirmos o convite de Deus à salvação e percorrermos, com a Sua ajuda, o caminho da conversão e penitência, encontrando n'Aquele que tudo pode as respostas para as nossas aspirações mais profundas. Neste jubileu não fazemos apenas memória da figura e obra do *Arcebispo Santo*, mas queremos também perscrutar o futuro e abrimo-nos às interpelações que o Espírito Santo quer suscitar nesta Igreja

diocesana. Não é por acaso que o início do *Projecto Pastoral Diocesano* para três anos (2014-2017) coincide com a realização deste jubileu.

A *Peregrinação da Relíquia* que, até Julho de 2015, vai percorrer todas as paróquias da diocese e a *Indulgência Plenária*, concedida pelo Papa Francisco para a Diocese de Viana do Castelo, são dois sinais distintivos da vivência jubilar. Para lucrar a *Indulgência Plenária*, apenas uma vez por dia, são necessárias as seguintes condições: confessar-se; participar na Missa e comungar; rezar pelas intenções do Santo Padre (Pai Nosso, Credo, Avé Maria e invocar o Beato Bartolomeu dos Mártires). Estes actos de piedade podem ser oferecidos como sufrágio pelas Almas do Purgatório. Alcança-se na Igreja de *S. Domingos*, onde está o túmulo e a relíquia exposta; nas paróquias onde se encontra o sarcófago da relíquia peregrina; *em casa*, os doentes e as pessoas impossibilitadas de saírem que, estando na graça de Deus e com a intenção de cumprir, logo que seja possível, as três condições habituais, seguirem em espírito e com a devida devoção, através dos meios de difusão e comunicação (rádio e televisão), as celebrações jubilares ou diante de uma imagem do Beato rezarem as orações anteriormente referidas.

A Igreja diocesana é convocada para viver intensamente este tempo jubilar e empenhar-se, com novo alento, no Projecto Pastoral, cujo horizonte é a família: *A família, comunidade de vida e amor*. Todos devemos encontrar na figura do *Arcebispo* santo o segredo para, nos próximos anos, vivermos o nosso compromisso evangélico: *ardere et lucere!*

À conversa com Pe. Manuel Correia Quintas

O testemunho do Reitor do Santuário de Santa Luzia



Conhecendo-a a partir da S/ entrada neste Santuário, tive ocasião de verificar que a S/ permanência laboral se tem saldado por uma mais-valia louvável a todos os títulos. Os meus parabéns.

E pergunta-me então a Senhora quando é que eu fui nomeado Reitor do Santuário:

O decreto da minha nomeação tem a data feliz do dia de Santa Luzia, 13 de Dezembro de 1996; e a minha tomada de posse aconteceu em 1 de Janeiro de 1997.

Estas datas não foram só providenciais, mas verdadeiramente intencionais.

O decreto tem o punho de sua Ex.^a Rev.^a o Senhor D. Arminho, de saudosa memória, e a tomada de posse foi realizada, coisa impensável neste Prelado, na sua presença. Foi ele que me deu a posse.

Por estas expostas circunstâncias, percebeu-se bem que aquele sábio Bispo quis dignificar este local, elevando-o à categoria canónica de Santuário. Quero repisar que esta categoria foi concedida ao Santuário e não ao sacerdote nomeado que nunca passou, nem quis passar, de humilde e espiritual trabalhador na Vinha de Areosa, de humilde e material trabalhador na Quinta de São Lourenço e de humilde e espiritual trabalhador da vinha de Santa Luzia. Apraz-me registar que o decreto diz textualmente: “nomeamos reitor do Santuário de Santa Luzia” e não capelão de Santa Luzia. Santuário é pois o título que é devido ao templo granítico desta montanha e Reitor é o título canónico devido ao sacerdote, que serve os peregrinos e visitantes, a tempo inteiro. É assim que sempre tem acontecido.

Mas também me apraz referir que em 30/11/1996, antecedendo, portanto, o decreto, fui abordado por Sua Ex.^a Rev.^a acerca de vários temas diocesanos; Santa Luzia também foi abordada nessa conversa e a última pergunta foi mesmo esta:

- Gostava de ir para Santa Luzia?

- Gostava sim.

... - Então está nomeado. Mas, como eu nunca percebi aquilo, “veja se...” “veja se...”.

E mais não disse, mas eu bem percebi o “veja se”.

Pergunta-me depois a Senhora Arquitecta há quantos anos participo na Peregrinação ao Sagrado Coração de Jesus.

Olhe querida:

- A minha participação começou no ventre da minha mãe, que tinha o nome de Luzia e que era uma mulher saída do povo, de pequena estatura física e, naturalmente, naquela época, de pequena cultura civil mas de uma invulgar vida e cultura de fé. Quando eu já era crescido e lhe disse que

queria ser padre, a minha mãe pagou o meu lugar no barco do Badalheiro da minha terra natal.

Em Lanheses, e nessa data, ninguém tinha automóvel e ninguém punha a hipótese de alugar a camioneta do Matias. A maioria dos peregrinos arrancavam a pé e a pé faziam depois o regresso às suas casas. Então o barco era e foi de facto a solução para chegar comigo às Azenhas de D. Prior, por volta do nascer do sol. Tinha mesmo que ser cedo porque a subida começava mais cedo do que hoje e Lanheses era a freguesia a quem competia abrir o cortejo religioso.

De nada me lembro do recinto das cerimónias nem do que lá se passou. Nenhuma recordação. Mas lembro-me da retirada, descendo pelo escadório virado para nascente -- hoje desfeito pela incompetência de passados responsáveis, -- que fazia ligação com a Quelha do Peneireiro. Atravessamos depois a cidade até alcançar a margem do Lima onde saltamos para o barco e lá fomos até Vila Mou, sem chegar a Lanheses. A maré era baixa e o barco encalhou na areia sem mais se mexer. Ninguém quis esperar três horas, aguardando a subida da maré e, então, pagando ali ao barqueiro, todos os passageiros, descalçando os sapatos, saltaram para a água e atingiram as veigas de Vila Mou. Et pedibus calcantibus, isto é, e a pé, lá cheguei com a minha mãe ao lugar da Taboneira, quando o sol já procurava as mantas para se acautelar do relento. E depois, só cá voltei treze anos mais tarde, quando já sacerdote do altar do Senhor, porque, vivendo doze anos em rigoroso internato seminarístico, os exames de fim de ano aconteciam no mês de Junho. Retomei então a peregrinação como Prior de Areosa, em 1959.

Xau, Senhora Arquitecta. Até à próxima. A S/ curiosidade tem mesmo razão de ser e eu prometo satisfazê-la.

Nós por Cá...

Texto: Arqt.^a Ana Rita Pereira



Após muitas semanas de trabalho intenso, o Anfiteatro que irá despontar no Jardim das Tílias está praticamente concluído. Esta infra-estrutura trará uma nova animação ao espaço, tendo a capacidade para 700 lugares sentados e cerca de 7000 de pé, permitindo a realização de eventos ao ar livre. A intervenção cuidada destaca-se pela fusão dos elementos construídos que, embrenhados na natureza, se torna praticamente imperceptível, acomodando-se ao ambiente existente que caracteriza Santa Luzia. A grande estreia dar-se-á na Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus, onde o Bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. Anacleto de Oliveira, irá inaugurar o espaço com a realização da Eucaristia do Peregrino. Convidamos todos os nossos leitores a participar na Peregrinação com visita obrigatória ao Anfiteatro neste grandioso dia.

O Viana Jovem é o encontro anual da juventude católica da diocese de Viana do Castelo, e este ano contou com um novo formato ainda mais apelativo para os jovens, uma vez que se realizou num sábado e se estendeu pela noite. Foi no dia **24 de Maio** que, depois de um animado peddy paper pelas ruas da cidade e da animação alusiva ao Beato Bartolomeu dos Mártires, muitos jovens rumaram a Santa Luzia para participarem na eucaristia presidida pelo Bispo da Diocese de Viana do Castelo, e à noite para o concerto de encerramento, com a banda “Jota” e com a banda rock dos *nuestros hermanos* “La Voz del Disierto”. O evento revelou-se um sucesso, e nem o frio que se fez sentir impediu que a noite fosse muito divertida e animada. Um bem-haja a todos os participantes!



Aconteceu aqui...

Baptizados

01/05 - Vitória Maria Ferreira Silva, filha de Ricardo Adriano Pereira da Silva e Virgínia Maria Maciel de Passos Ferreira.

03/05 - Beatriz da Cunha Simões Vinhais Martins, filha de Miguel Jorge Vinhais Martins e Maria Susana da Cunha Simões

17/05 - Sofia Válega Fevereiro, filha de Sérgio Miguel da Ascensão Fevereiro e Dinora Maria da Silva Válega

17/05 - Carolina Afonso Gigante Lino, filha de Nuno Filipe de Carvalho Lino e Márcia Sofia Afonso Gigante Lino.

18/05 - Mónica Raffaella Magalhães Traverso Sousa, filha de Ricardo Jorge Magalhães de Abreu Santos Sousa e Raffaella Traverso.

Casamentos

01/03 - José Fernando Rios Coelho e Letícia Isabel Lima da Cruz

25/04 - Ricardo Paulo Amaro Cachada Gomes e Ana Rita Alves Ramalho

26/04 - Cristiano Daniel Meira Lopes Lima e Cecília de Miranda da Costa Monte

02/05 - João Manuel Carvalhido Franco e Maria del Pillar Gascon de Calero

10/05 - Nuno Miguel Peixoto da Silva e Anabela Marisa Barbosa da Costa

13/05 - Ronaldo António Fernandes Macedo e Carla Maria da Rocha Castro

16/05 - Joel Enes Ferreira e Carla de Fátima Esteves Simões

17/05 - Sérgio Miguel da Ascensão Fevereiro e Dinora Maria da Silva Válega

Bodas Matrimoniais

26/01 - Bodas de ouro de João Coutinho Carvalho e Maria Maciel Dias de Carvalho

23/03 - Bodas de ouro de José Fernandes Faria e Maria Anizia Duarte Clementino Faria

26/04 - Bodas de ouro de David Pereira Fernandes e Ana Maria de Abreu Barros Fernandes

17/05 - Bodas de ouro de Domingos Parente Borlido, mesário da Confraria de Santa Luzia, e Maria Pereira da Silva

Convívios

22/03 - 260 Pessoas do Núcleo de Escuteiros de Barcelos

29/03 - 70 Pessoas da Companhia de Cavalaria 3318

26/04 - 30 Pessoas do Grupo de Catequistas de Sta. Maria Madalena e S. Miguel do Couto da Diocese do Porto

04/05 - 50 Pessoas da Associação de Mulheres Rurais de Mondonhede, Ferrol, Espanha

10/05 - 70 Pessoas da Companhia de Caçadores 526, Guiné

14/05 - 200 Pessoas do Arciprestado de Ourense Norte, Espanha

15/05 - 30 Pessoas do Fundo Social de Trabalhadores da Camara Municipal de Braga.

17/05 - 110 Pessoas da Associação de Peregrinos de Nossa Senhora de Fátima de Paris;

18/05 - 565 Pessoas, da Paróquia de Rio da Loba, Viseu;

Admissão de Irmãos da Confraria de Santa Luzia

Todos quantos desejarem ser admitidos como irmãos ou irmãs da Confraria de Santa Luzia, deverão preencher uma ficha de inscrição, solicitar ao respectivo pároco que dê o seu parecer e entregar tudo preenchido juntamente com uma fotografia na Secretaria do Templo-Monumento de Santa Luzia.

Para mais informações contacte-nos através do telefone 258 823 173, do telemóvel 961 660 300 ou pelo *email* confrariasantaluzia@gmail.com.

Errata

Informamos que, no texto da autoria de Renato Oliveira (Edição n.º16), foram aditados por lapso os dois últimos parágrafos, ao texto do autor. Pelo que pedimos desculpa ao autor e aos leitores.

A Redacção.



Apostolado da Oração

Universal

Apoio aos desempregados - Para que os desempregados consigam o apoio e o trabalho de que necessitam para viver com dignidade.

Pela Evangelização

Raízes cristãs da Europa - Para que a Europa reencontre as suas raízes cristãs através do testemunho de fé dos crentes.



Horários do Templo-Monumento

CONFISSÕES 14H00 > 17H00
EUCARISTIAS DE PRECEITO 11H00 E 16H00
EUCARISTIA DA SEMANA 16H

VIA SACRA
ÚLTIMA SEXTA FEIRA DE CADA MÊS - 15H00
TODOS OS DOMINGOS DA QUARESMA - 15H00

TERÇO DIÁRIO 15H30
ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO
1.ª SEXTA FEIRA E 1.º DOMINGO DE CADA MÊS 15H00



Contactos

Confraria de Santa Luzia
Monte de Santa Luzia
Ap. 21, 4901-909 Viana do Castelo

Tel.: (+351) 258 823 173
Tlm.: (+351) 961 660 300

confrariasantaluzia@gmail.com
www.templosantaluzia.org
www.facebook.com/TemploSantaLuzia



Ficha Técnica

Propriedade - Confraria de Santa Luzia

Presidente da Mesa da Confraria de Santa Luzia
André Ramos Alves

Director do Jornal e Redactor - João Ferreira
Design - Confraria de Santa Luzia
Periodicidade - Mensal
ISSN 2182-4908